



Filiado à CUT-FNU

# STIU-DF

## NOTÍCIAS

### EDIÇÃO EXTRA

[www.urbanitariosdf.org.br](http://www.urbanitariosdf.org.br)

INFORME STIU NOTÍCIAS EXTRA - CEB - NÚMERO 06/2013 - 04 DE JUNHO DE 2013

## NOTA À IMPRENSA E À POPULAÇÃO DO DF

Os trabalhadores da CEB entraram em greve por tempo indeterminado.

**Essa foi a única alternativa encontrada pela categoria para fazer valer o seu direito à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), prevista no Acordo Coletivo de Trabalho e na Lei nº 10.101/2.000.**

Apesar das diversas tentativas de entendimento promovidas pelo Sindicato, iniciadas ainda na última data-base da categoria (novembro/2012), bem como da sua permanente disposição ao diálogo, acabaram por prevalecer a intransigência e insensibilidade da diretoria da CEB, que não pagou a PLR devida aos trabalhadores mesmo com o lucro de R\$ 37 milhões alcançado pela empresa no exercício de 2012.

**Soa como escárnio o fato da CEB, ao mesmo tempo em que sonega aos seus empregados o direito à PLR, fazer a alegria dos acionistas – alguns declaradamente especuladores de mercado – com a distribuição de dividendos em montante superior a R\$ 29 milhões.**

Essa medida não sofreu qualquer resistência da diretoria da empresa, que parece recorrer ao discurso de austeridade somente quando se trata de conceder direitos aos trabalhadores.

**No caso da Participação nos Resultados, os dirigentes da CEB se apoiam ainda na leitura**

**equivocada de uma decisão do TRT, que nem de longe estabeleceu a supremacia da Lei das Sociedades Anônimas sobre o nosso Acordo Coletivo e sobre a própria Lei da PLR, como almeja a empresa desde 2006.**

Os eletricitários da CEB vêm fazendo a sua parte no desafiante processo de recuperação da empresa e do sistema elétrico de distribuição. Ao não pagar a PLR, a diretoria da CEB vira as costas para aqueles que são os principais responsáveis pelos resultados já alcançados por esta gestão.

**Ao invés do reconhecimento, sobram ameaças e intimidações despropositadas contra os trabalhadores, como observado na última nota divulgada pela diretoria da empresa, que vem apostando muito mais no conflito e no acirramento dos ânimos do que na negociação.**

Os trabalhadores e trabalhadoras da CEB continuarão apostando no prevalecimento da sensatez e responsabilidade por parte da diretoria e do GDF. **Mas reafirmam: se manterão firmes e determinados em seu movimento paredista, que de forma ordeira, pacífica e mantendo o atendimento às emergências solicitadas pela população do DF, só se encerrará quando a empresa garantir o pagamento da PLR.**

Esse é seu direito. E direito não se abre mão.

**Sindicato dos Urbanitários no Distrito Federal**